

A.E.O.S.



Nº 9

NEWSLETTER

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ORDEM DE SANTIAGO



A EOS



NEWSLETTER

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ORDEM DE SANT IAGO



EB/JI DAS MANTEIGADAS DIA MAIS QUENTINHO E ACONCHEGANTE NAS MANTEIGADAS

No Dia Nacional do Pijama, a nossa escola encheu-se de cor, ternura e muita imaginação. As crianças trouxeram um bocadinho das suas casas, trazendo consigo adereços aconchegantes como mantas, almofadas, peluches e pantufas que transformaram a escola num lugar ainda mais especial.

Entre histórias que nos fizeram sonhar, canções cheias de alegria e danças que animaram todos, a escola inteira se uniu num momento especial, celebrando o carinho e o espírito de comunidade.

Na sala de pré-escolar, as crianças construíram uma cabana feita de lençóis e iluminada por luzes trazidas de casa, criaram um ambiente mágico onde tudo podia acontecer. E aconteceu!! Com muito empenho, entrega e carinho, nasceu a **Árvore dos Direitos das Crianças**.





O almoço foi preparado de forma muito especial e todos se deliciaram com pizzas que fizeram este dia ainda mais saboroso.

À tarde, com a preciosa ajuda das famílias, o lanche tornou-se docinho e irresistível, um verdadeiro mimo partilhado entre todos.

E porque o Dia do Pijama é também um dia de solidariedade, as famílias contribuíram generosamente para que outras crianças possam ter uma vida melhor. Foi um gesto que mostrou que, quando nos unimos, podemos fazer realmente a diferença.

Foi um dia encantado, vivido com o coração... e de pantufas nos pés!



EB/JI SETÚBAL

CURTAS | DIA DE S. MARTINHO

Chegou o Dia de S. Martinho, festejado nas tradições portuguesas...e com ele vem a lenda do soldado Martinho e as castanhas. E para festejar, nada melhor, do que observar uma bela castanha, ver a sua cor, cheiro, textura, desenhá-la e por fim...humm...comer umas belas castanhas com os amigos do Jardim de Infância. Como em casa, os adultos ajudaram a prepará-las para irem ao forno e também nalguns casos a descascar... VIVA!





CURTAS | NATAL

E o NATAL está a chegar com a sua magia. E que fizemos? Ouvimos uma história dramatizada pelas Docentes Bibliotecárias - de nome “Um beijo para o Pai Natal”.

Estivemos muito atentos, o Pai Natal não estava feliz...que estranho! O melhor - o Pai Natal ficou feliz com histórias - tal como nós! As histórias são pedaços de magia nas nossas vidas.

A Equipa de Educadoras de Infância, Novembro de 2025





DIA MUNDIAL DO MAR

EB1/JI N.º 5 PEIXE FRITO

Em comemoração do Dia Mundial do Mar (16 de novembro), as docentes de Educação Especial deram continuidade ao **Projeto Cozinha ARTE**, realizando em conjunto um painel alusivo ao mar. Durante a semana, os alunos da SRE2 realizaram cavalos-marinhos e estrelas-do-mar, os alunos da SRE5, construíram golfinhos e focas e os restantes alunos elaboraram os peixinhos e pintaram o fundo do placard.



Realizámos também uma atividade sensorial, com a recriação do fundo do mar dentro de uma garrafa. Foi uma experiência única e muito divertida!





NOTÍCIAS 9H

LANCHINHOS DOS STÔRES

Esta semana, os alunos do 9H dinamizaram a atividade “**Lanchinhos dos Stôres**”, um projeto desenvolvido no âmbito das disciplinas de **CTE** e **CEM**, que aliou criatividade, espírito de equipa e sentido de responsabilidade.

Ao longo do projeto, os alunos planearam, organizaram e concretizaram todas as etapas necessárias, desde a preparação dos lanches até à gestão dos recursos envolvidos. A iniciativa permitiu trabalhar diversas competências essenciais, como:

- Implementar e avaliar estratégias para atingir metas definidas;
- Executar tarefas a partir de planeamentos prévios;
- Cooperar em equipa e adaptar-se ao contexto;
- Consolidar hábitos de organização e utilização responsável de recursos;
- Participar de forma criativa, ativa e responsável;
- Tomar decisões assertivas e resolver problemas;
- Gerir orçamentos e compreender desafios económicos;
- Reforçar a autoconfiança e estimular a superação.

A atividade proporcionou uma proximidade diferente aos professores, ao mesmo tempo que valorizou a aprendizagem prática e significativa dos alunos.





ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL TOMADA DE POSSE DA NOVA ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES!

Hoje, pelas 10h30, no auditório, demos oficialmente as boas-vindas à nova equipa da AE. Um grupo cheio de energia, ideias e vontade de fazer acontecer!

Presidente da Associação de Estudantes: Diana Sousa (9ºA)

Foi um momento especial, cheio de confiança e espírito de equipa. Que este mandato traga muitos projetos, participação ativa e boas surpresas para toda a comunidade escolar!

Natália Silva, Técnica Superior de Animação Sociocultural





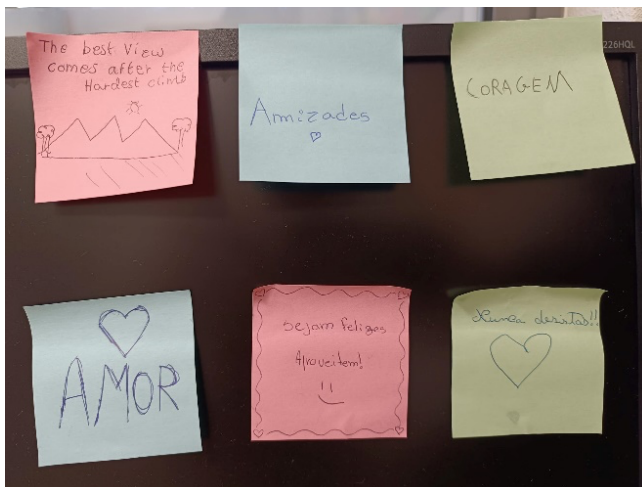


Psicologia na AEOS Newsletter

Palavras que inspiram

Em setembro último, no âmbito das atividades de receção dos novos alunos à escola sede do AEOS, a psicóloga do SPO, Maria Cristina Andrade, dinamizou uma atividade dirigida às turmas de 5º ano: escrever e deixar colada na porta do SPO, uma mensagem positiva em forma de palavras motivacionais. A adesão ao desafio foi grande, tendo diversos alunos pedido para que as mensagens permanecessem na porta, ao longo deste ano letivo. E assim tem sido. O desafio foi alargado a alunos de outros níveis de ensino que se deslocam ao gabinete.

Com este gesto simples, a psicóloga Maria Cristina Andrade, procura estimular a empatia, a comunicação positiva, a expressão emocional e promover um ambiente acolhedor. Quando um aluno tem a oportunidade de ler uma mensagem positiva, dirigida a si enquanto aluno da escola, reforça-se o sentimento de pertença e a crença que ele próprio pode contribuir para um clima escolar saudável.



E que mensagens têm os alunos deixado, ao longo deste primeiro período letivo?

Às palavras, tantas vezes vulgares dos adultos, que invadem e poluem o fluxo de informação ao ponto dos factos se tornarem irrelevantes, os alunos do AEOS, corajosos,

contrapõem com a sua sabedoria, empatia, resiliência e tolerância.

Há esperança no futuro!

Maria Cristina Andrade
(Psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação)



Sabia que ...

... a Austrália pode ajudar Portugal a pôr o oceano na agenda das negociações do clima?

Portugal é um país pequeno com uma grande dimensão oceânica, mas o oceano é um parente pobre na diplomacia climática. A ministra do Ambiente e Tiago Pitta e Cunha querem pô-lo no centro do palco.

Com a Austrália a liderar as negociações da Conferência do Clima das Nações Unidas em 2026, apoiada pelos Estados-ilha do Pacífico - embora a COP31 decorra na Turquia -, Portugal renova a esperança de conseguir um objetivo da sua diplomacia: fazer com que o oceano tenha um capítulo próprio nas negociações climáticas.

Esperava-se que isto tivesse acontecido este ano, na COP30, no Brasil, mas foi uma esperança gorada. “O Brasil tem duas Amazónias: uma delas é verde, e a outra, azul, porque é dos maiores países do mundo em termos marítimos. Esperávamos que pusesse a questão da natureza de forma muito mais central nas deliberações da Conferência do Clima”, disse Tiago Pitta e Cunha, CEO da Fundação Oceano Azul, na COP30, na cidade amazónica de Belém do Pará.

A ministra do Ambiente e Energia, Maria da Graça Carvalho, expressou a mesma esperança, num jantar com nações e organizações “amigas do oceano”, depois de ter sido conhecido o acordo invulgar para pôr fim à disputa entre a Turquia e a Austrália pela organização da Conferência do Clima das Nações Unidas em 2026.



Expedição científica ao Banco de Gorringe, uma nova área marinha protegida portuguesa: os fundos marinhos e os seres vivos do oceano armazenam grandes quantidades de carbono. (André Kusters/LUSA)

“Não posso falar por Portugal, mas diria que o nosso país deveria ter o mesmo interesse que a Fundação Oceano Azul”, comentou Tiago Pitta e Cunha. “Portugal tem um potencial marinho gigantesco. Quanto mais mar houver nas liberações do clima, melhor é para Portugal”, frisou. “A Austrália apresentou-se como sendo a primeira candidatura a organizar uma COP do clima no oceano Pacífico, que é o principal oceano do planeta, colaborando



com os Estados-ilha do Pacífico, que estão entre os principais afetados pelas alterações climáticas. A subida do nível do mar fará desaparecer várias dessas ilhas, como Tuvalu, por exemplo”. “Isto pode dar uma tonalidade azul-oceânica à próxima COP, algo que a Fundação Oceano Azul vê com grande expectativa”, diz Pitta e Cunha. Fazer com que o oceano tenha um capítulo próprio, dedicado, nas negociações diplomáticas sobre as alterações climáticas é uma das principais metas da fundação, e é o âmagô do que levou os seus representantes a Belém do Pará.



Corais vermelhos da costa portuguesa.

Havia esperança de que tivesse sido em Belém que a agenda oceânica ganharia plena autonomia nas negociações sobre o clima. O Presidente brasileiro, Lula da Silva, até deu indicações de que isso podia ser possível. “Na cimeira de chefes de Estado e de Governo que antecedeu a COP30, criou um ponto de agenda só sobre natureza, oceanos e floresta. Isso foi uma novidade positiva”, considerou Tiago Pitta e Cunha.

A ministra do Ambiente também levava essa esperança na bagagem, uma vez que a defesa de dar coerência à agenda do oceano nas negociações do clima é assumida pela diplomacia portuguesa - que acolheu a segunda Conferência do Oceano das Nações Unidas, em 2022, em Lisboa. “Tínhamos esperança de que o Brasil fizesse isso”, disse Graça Carvalho.

Portugal tem empenho em trazer o oceano para o centro das conversações do clima, porque temos muito mais mar do que este magro retângulo de terra que nos cabe: “Seria muito interessante que fossem contabilizados nos nossos compromissos climáticos o dióxido de carbono absorvido pelo mar, ou as atividades de proteção marinhas, porque temos uma dimensão oceânica muito importante”, defendeu a governante.

“O que gostávamos é que houvesse um documento que estabelecesse uma relação muito direta, explícita e expressa, entre o oceano e conseguirmos evitar um aquecimento global acima de 1,5 graus”, adiantou Tiago Pitta e Cunha. Cerca de 90% do calor em excesso do aquecimento global é absorvido pelo oceano, afinal.



Isso, no entanto, tem sido difícil. Muitos analistas dizem que o pecado original é que o oceano não estava contemplado nas três grandes convenções ambientais que saíram da Conferência do Rio de Janeiro, em 1992: a Convenção do Clima, a Convenção da Biodiversidade e a da Desertificação

O Tratado do Alto-Mar, que tem ratificações suficientes para entrar em vigor e deverá ter a primeira reunião da COP em 2026, poderá suprir algumas dessas faltas, nomeadamente ao nível da proteção da biodiversidade marinha no oceano que fica para lá das zonas económicas exclusivas de cada país. Outra arma é o parecer histórico do Tribunal Internacional para a Lei do Mar, de 2024, que considerou que os gases com efeito de estufa são uma forma de poluição marinha, ao abrigo da definição da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (UNCLOS) e, por isso, os países estão obrigados a proteger o mar e o clima para lá das metas no Acordo de Paris.



Os sapais têm uma capacidade 5 a 10 vezes maior de fixação de carbono do que outros ecossistemas como as florestas ou as florestas tropicais e por isso estão a ser alvo de um estudo em que participam investigadores da FCUP. FOTO: DR

Mas, apesar de o nosso planeta ser essencialmente oceano, damo-lo como garantido, e não tem sido fácil afirmar a importância da sua preservação em termos políticos. “A verdade é que o oceano tem sido um dos temas mais difíceis de negociar a nível europeu. Os países que não têm mar não têm interesse. Ou dizem: ‘Não somos contra, mas temos outras prioridades’”, adiantou a ministra Graça Carvalho. Isto está a mudar, mas lentamente. “Começa a haver consciência de que todos os países estão rodeados pelo oceano, e que é um fator importantíssimo para a competitividade da Europa, para os recursos naturais, para a estabilidade do clima. Mas não é um assunto simples”, explicou a ministra portuguesa em Belém.

Adaptação da publicação:

<https://www.publico.pt/2025/11/20/azul/noticia/australia-ajudar-portugal-oceano-agenda-negociacoes-clima-2155368>



Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

aveordemsantiago.pt

Siga-nos no Facebook e no Instagram para se manter atualizado sobre
nossos projetos e eventos:

